

# PROCOLOS DE ATENDIMENTOS AS URGÊNCIAS PSIQUIÁ- TRICAS NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Recebido em: 21/08/2023

Aceito em: 22/09/2023

DOI: 10.25110/arqsaude.v27i9.2023-013

Andréia Aparecida de Santana<sup>1</sup>  
Mauro Porcu<sup>2</sup>  
Renata Alécio<sup>3</sup>  
Paula Antunes Bezerra Nacamura<sup>4</sup>  
João Vitor Rosa Ribeiro<sup>5</sup>  
Marcelle Paiano<sup>6</sup>

**RESUMO:** Objetivo: identificar na literatura o conhecimento produzido acerca de protocolos de atendimentos as Urgências Psiquiátricas no atendimento pré-hospitalar. Método: Estudo de revisão integrativa realizada entre os meses de fevereiro e abril de 2023 nas seguintes base de dados : Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; Medical Literature Analysis and Retrieval System Online; Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature ; EMBASE; Web of Science e US National Library of Medicine e pelos sites das secretarias de Estado da Saúde de todos os estados brasileiros, utilizando combinações com os seguintes Descritores em Ciência da Saúde: Assistência Pré-hospitalar ; Protocolos; Serviços de Emergência Psiquiátrica, combinados por meio do operador booleano “AND” em seis bases de dados, visando responder à seguinte questão: “Quais as publicações relacionadas aos protocolos de atendimentos as Urgências Psiquiátricas no atendimento pré-hospitalar?”. Resultados: Foram construídos cinco protocolos que contemplam os seguintes procedimentos: atendimento as urgências psiquiátricas, agitação e situação de violência, contenção física, comportamento suicida e urgências envolvendo substâncias psicoativas. Conclusão: acredita-se que a construção do procedimento operacional padrão possa ser utilizado como um recurso fundamental para que as equipes de atendimento pré-hospitalar consigam planejar e executar suas atividades com segurança.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atendimento Pré-Hospitalar; Serviços de Emergência Psiquiátrica; Protocolo.

<sup>1</sup> Mestranda em Gestão, Tecnologia e Inovação em Urgência e Emergência pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). E-mail: [deia.santana2008@hotmail.com](mailto:deia.santana2008@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8848-6911>

<sup>2</sup> Doutor em Psiquiatria. Universidade Estadual de Maringá (UEM).

E-mail: [mporcu@uol.com.br](mailto:mporcu@uol.com.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5028-1811>

<sup>3</sup> Mestranda em Gestão, Tecnologia e Inovação em Urgência e Emergência pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). E-mail: [renata\\_alecio@hotmail.com](mailto:renata_alecio@hotmail.com)

<sup>4</sup> Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (UEM).

E-mail: [palinhaa.a.b@hotmail.com](mailto:palinhaa.a.b@hotmail.com) ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-7106-7478>

<sup>5</sup> Mestrando em Gestão, Tecnologia e Inovação em Urgência e Emergência pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). E-mail: [joaovitorrosaribeiro@hotmail.com](mailto:joaovitorrosaribeiro@hotmail.com)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3905-0916>

<sup>6</sup> Doutora em Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá (UEM).

E-mail: [marcellepaiano@hotmail.com](mailto:marcellepaiano@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7597-784X>

## **CARE PROTOCOLS FOR PSYCHIATRIC EMERGENCIES IN PRE-HOSPITAL CARE: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW**

**ABSTRACT:** Objective: to identify in the literature the knowledge produced about protocols for Psychiatric Urgencies in pre-hospital care. Method: Integrative review study carried out between February and April 2023 in the following databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences; Medical Literature Analysis and Retrieval System Online; Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature; BASE; Web of Science and US National Library of Medicine and the websites of the State Health Departments of all Brazilian states, using combinations with the following Health Science Descriptors: Prehospital Care ; Protocols; Psychiatric Emergency Services, combined through the Boolean operator “AND” in six databases, aiming to answer the following question: “What are the publications related to the protocols of Psychiatric Urgencies in pre-hospital care?”. Results: Five protocols were created, covering the following procedures: attendance to psychiatric emergencies, agitation and violent situations, physical restraint, suicidal behavior and emergencies involving psychoactive substances. Conclusion: it is believed that the construction of the standard operating procedure can be used as a fundamental resource for pre-hospital care teams to be able to plan and carry out their activities safely.

**KEYWORDS:** Pre-Hospital Care; Psychiatric Emergency Services; Protocol.

## **PROTOCOLOS PARA LA ATENCIÓN DE URGENCIAS PSIQUIAR-TRICK EN EL SERVICIO PREHOSPITAL: EXAMEN INTEGRATIVO DE LA LITERATURA**

**RESUMEN:** Propósito: identificar en la literatura el conocimiento producido sobre los protocolos de tratamiento a las Urgencias Psiquiátricas en atención prehospitalaria. Método: Estudio de revisión integrada realizado entre febrero y abril de 2023 en las siguientes bases de datos: Literatura Latinoamericana y Caribeña en Ciencias de la Salud; Sistema de Análisis y Recuperación de Literatura Médica en Línea; Índice Acumulativo de Literatura de Enfermería y Salud Aliada; EMBASE; Web of Science y Biblioteca Nacional de Medicina de los Estados Unidos y los sitios web de las Secretarías de Estado de Salud de todos los estados brasileños, utilizando combinaciones con los siguientes descriptores de Ciencias Médicas: Asistencia hospitalaria; Protocolos; Servicios de emergencia psiquiátrica, combinados por el operador booleano "AND" en seis bases de datos, con el objetivo de responder a la siguiente pregunta: "¿Qué publicaciones se relacionan con los protocolos de atención a emergencias psiquiátricas en atención prehospitalaria?". Resultados: Se construyeron cinco protocolos que cubren los siguientes procedimientos: atención a emergencias psiquiátricas, agitación y situación de violencia, confinamiento físico, comportamiento suicida y emergencias con sustancias psicoactivas. Conclusión: Se considera que la construcción del procedimiento operativo estándar puede utilizarse como recurso fundamental para que los equipos de atención prehospitalaria puedan planificar y llevar a cabo sus actividades de forma segura.

**PALABRAS CLAVE:** Atención Prehospitalaria; Servicios de Emergencia Psiquiátrica; Protocolo.

## 1. INTRODUÇÃO

A emergência psiquiátrica é definida como uma perturbação aguda do comportamento, pensamento ou humor de um paciente que, se não tratada, pode causar danos, tanto ao indivíduo quanto a outras pessoas no ambiente (SHIRZAD et al., 2020). Assim, difere de outras emergências médicas na medida em que é preciso levar em conta o conteúdo emocional das pessoas que estão vivenciando o sofrimento mental (DE OLIVEIRA, et al., 2018; TODOROVA; JOHANSSON; IVARSSON, 2022).

O atendimento pré-hospitalar diante uma crise em Psiquiatria, caracteriza-se como um dos desafios para a consolidação dos atendimentos de urgência e emergência na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) (HA; JANG; AN, 2021). Como componente da RAPS, está incluído o atendimento pelo SAMU 192, sala de estabilização, UPA 24 horas e serviço de Pronto Atendimento, assegurando um cuidado integral e qualificado ao paciente em sofrimento mental.

Em 2020 os casos de surtos psiquiátricos oriundos de transtornos mentais, acometeram mais de 450 milhões de pessoas em todo o mundo, com altos índices na população adulta no Brasil, totalizando 562 milhões (COSTA, et al., 2019).

Nesse sentido, as equipes de atendimento pré-hospitalar devem estar preparadas para atender esta população, uma vez que estes profissionais tem a tarefa de avaliar e classificar a gravidade dos pacientes, além de realizar a estratificação de risco por meio de um complexo processo de tomada de decisão que possibilitará a priorização do atendimento (COSTA, et al., 2019).

Por entender que o atendimento pré-hospitalar necessita de agilidade, os profissionais devem adotar estratégias para o campo de ação que auxiliem na tomada de decisão de forma planejada, tornando-se indispensável à intervenção imediata de uma equipe multiprofissional treinada (COSTA, et al., 2019; SOUZA; CORTES; PINHO, 2018).

Dentre as ferramentas que facilitam a tomada de decisão pautada em evidências científicas, está o Procedimento Operacional Padronizado (POP), que busca sistematizar o processo de trabalho, visando a melhoria da atenção prestada ao paciente com mais segurança e efetividade (PEREIRA et al., 2017).

A partir desta perspectiva, estudos apontam as dificuldades elencadas por profissionais de saúde no pré-hospitalar em atender as urgências psiquiátricas, dentre elas o medo, a insegurança e a falta de treinamentos específicos. O reconhecimento dessas

dificuldades no atendimento das urgências psiquiátricas deve ser tratado com maior seriedade, buscando estratégias de aprimoramento e capacitações dos profissionais (NASCIMENTO, et al.,2019; SILVA et al., 2020).

De acordo com a Portaria 2048/2002, no que diz respeito a capacitação dos profissionais do SAMU, os Núcleos de Educação Permanente (NEP) planejam formar, capacitar e educar de forma continuada seus colaboradores, por meio de treinamentos específicos pautados em protocolos, visando medidas resolutivas e eficazes para a integralidade da assistência (BRASIL, 2002), (HOMERCHER; VOLMER, 2021; RAMOS, et al., 2021),

Portanto, para aprimorar os atendimentos as urgências e emergências psiquiátricas e facilitar o processo de atendimento destes casos, buscou-se por meio deste estudo identificar na literatura científica as publicações relacionadas aos protocolos de atendimentos as Urgências Psiquiátricas no atendimento pré-hospitalar.

Nessa perspectiva, a pesquisa possui como objetivo identificar na literatura científica as publicações relacionadas aos protocolos de atendimentos as Urgências Psiquiátricas no serviço pré-hospitalar.

## **2. METODOLOGIA**

### **2.1 Material e Método**

O método de pesquisa utilizado foi a revisão integrativa da literatura, que se pautou em seis etapas para sua elaboração: definição da questão de pesquisa, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão com a busca na literatura, definição das informações a serem extraídas dos estudos, avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e síntese dos dados (MENDES et al.,2008).

A questão de pesquisa foi elaborada de acordo com a estratégia PICo – População, Interesse e Contexto. A seguinte estrutura foi considerada: P – profissionais de saúde; I – Protocolos de atendimentos as Urgências Psiquiátricas; Co – Ambiente pré-hospitalar. Dessa forma, elaborou-se a seguinte questão: “Quais as publicações relacionadas aos protocolos de atendimentos as Urgências Psiquiátricas no atendimento pré-hospitalar?”

A busca dos estudos foi realizada nos meses de fevereiro e de abril pelo Portal de Periódicos da Capes, com acesso por meio da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). Os estudos foram selecionados nas seguintes bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Medical Literature

Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE); Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL); EMBASE; Web of Science e US National Library of Medicine (PubMed).

Os critérios de inclusão adotados foram: artigos primários, disponíveis na íntegra, publicados durante o período de 2018 a 2022, em qualquer idioma. Os critérios de exclusão foram: artigos não primários, como os de opinião, cartas ao editor, comunicações breves, editoriais e artigos de revisão, os já selecionados na busca em outra base de dados e que não respondessem à questão da pesquisa e manuais e protocolos relacionados ao tema publicados em sites oficiais do governo dos Estados brasileiros.

A busca e seleção dos estudos foram realizadas por dois pesquisadores simultaneamente. Para realizar a busca, foram utilizadas combinações com os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (Mesh): Assistência Pré-hospitalar (Prehospital Care); Protocolos Clínicos (Clinical Protocols); Serviços de Emergência Psiquiátrica (Emergency Services, Psychiatric) combinados por meio do operador booleano “AND”. Para categorizar o nível de evidência, considerou-se a seguinte classificação: nível I, metanálise de estudos controlados e randomizados; nível II, estudo experimental; nível III, estudo quase experimental; nível IV, estudo descritivo/não experimental ou com abordagem qualitativa; nível V, relato de caso ou experiência; nível VI, consenso e opinião de especialista.

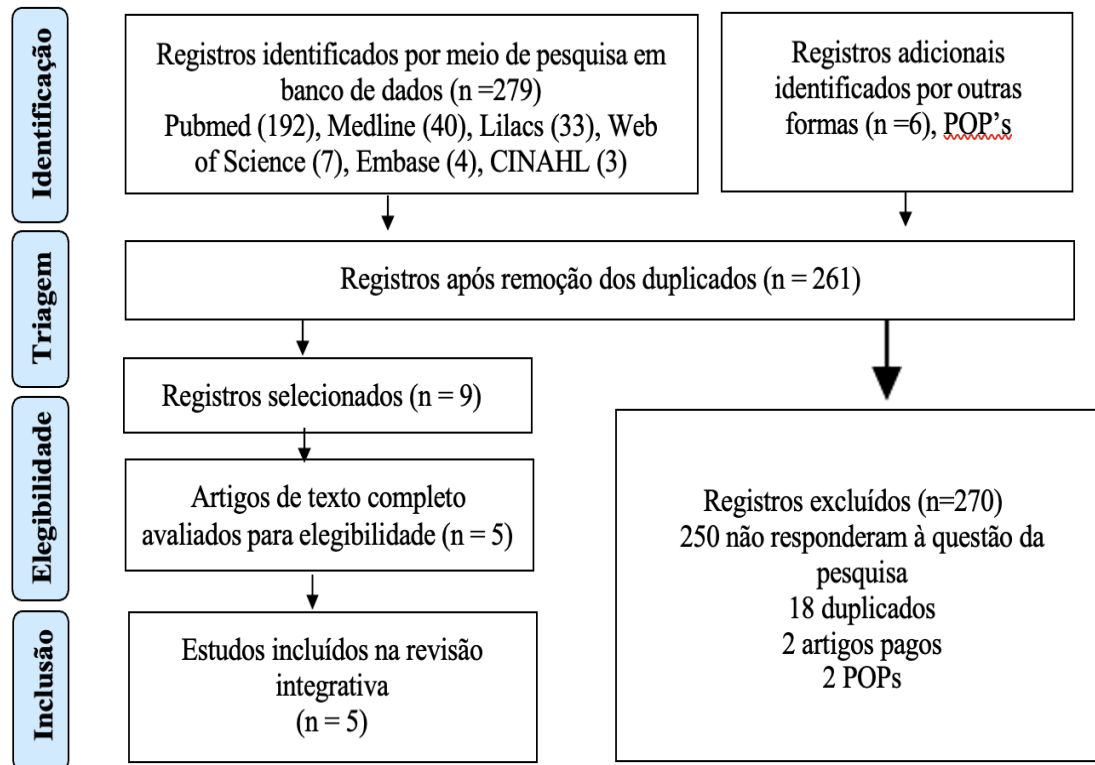
Foram encontrados estudos, sendo: 192 artigos na PubMed, 04 artigos no EMBASE, 07 artigos na Web of Science, 03 artigos na CINAHL, 40 artigos na Medline, 33 artigos na LILACS e 06 POPs de site oficiais. Após a leitura do título e resumo, foram excluídos: 250 estudos por não responder à questão de pesquisa, 18 duplicados, 02 artigos pagos e 02 POPs por não apresentar a temática do estudo. Desses estudos 09 artigos e 04 POPs foram selecionados para leitura minuciosa e posterior análise. O processo de busca e seleção dos estudos foi simplificado por meio do fluxograma preconizado pelo Preferred Reporting of Systematic Reviews and Meta-Analyses e está representado na Figura 1 (PAGE, et al., 2022).

Por sua vez, os protocolos e manuais foram selecionados de acordo com: a disponibilidade para download, que contemplam o tema de atendimentos às urgências psiquiátricas e que foram publicados nos últimos 5 anos.

A análise crítica e a síntese qualitativa dos cinco estudos selecionados foram realizadas de forma descritiva, em quatro categorias. Por se tratar de uma revisão

integrativa, não necessita de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Entretanto, as ideias dos autores das publicações utilizadas no desenvolvimento deste estudo foram mantidas.

Figura 1. Fluxograma PRISMA ara seleção dos estudos. Maringá, PR, Brasil, 2023



Fonte: Dados de pesquisa

No segmento os pesquisadores elaboraram um quadro para coleta de informações dos estudos selecionados, considerando as seguintes variáveis: identificação do estudo, nível de evidência, amostra do estudo, objetivos, metodologia, resultados e principais conclusões.

Os artigos incluídos nesta revisão foram analisados na quarta etapa do estudo, considerando as seguintes questões: “qual é a questão de pesquisa?”, “por que esta questão?”, “como eram as questões de pesquisas já realizadas?”, a metodologia do estudo está adequada?”, “o que responde à questão de pesquisa?”.

A etapa de interpretação dos resultados é apresentada neste artigo na seção de resultados, após uma avaliação crítica dos estudos comparando seus resultados com o conhecimento teórico, destacando-se as conclusões e implicações resultantes desta revisão.

### 3. RESULTADOS

Dos cinco artigos analisados, dois foram encontrados na plataforma PubMed, um na Lilacs, um na Cinahl e um na Medline. Em relação ao nível de evidência os cinco artigos apresentaram níveis de evidência IV, garantindo qualidade das publicações. O Quadro 1 apresenta a síntese dos artigos incluídos na revisão integrativa (MENDES et al.,2008).

Quadro 1. Síntese dos artigos incluídos na revisão integrativa, Maringá, Paraná, Brasil, 2023

	<b>Autoria e País do Estudo</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivo/ Desenho do estudo</b>	<b>Principais Resultados</b>	<b>Conclusões</b>
A1	SILVA et al.,2020 Brasil	Concepções dos enfermeiros frente à utilização de protocolos de urgência psiquiátrica no atendimento pré-hospitalar móvel	Conhecer as concepções do enfermeiro frente à utilização de protocolos de urgência psiquiátrica no atendimento pré-hospitalar móvel.  Estudo qualitativo, descritivo exploratório.  IV	Percebe-se, que os enfermeiros da pesquisa, qualificados em treinamentos específicos de urgência e emergência, com ênfase nos casos de clínica e trauma, encontram dificuldades para atuarem na urgência psiquiátrica, em função da ausência da capacitação teórico-prática para resolução das peculiaridades dos atendimentos psiquiátricos.	O estudo mostrou o que os enfermeiros do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência não estão devidamente instrumentalizados para atuarem nas urgências/emergências psiquiátricas. Também ficou evidente a necessidade da inclusão da capacitação contínua e suporte especializado desta área, de acordo com as novas políticas de saúde mental, para os enfermeiros que trabalham no SAMU.
A2	WONG et al., 2020. EUA	Study protocol for the ACT response pilot intervention: development, implementation and evaluation of a systems-based Agitation Code Team(ACT) in the emergency department	O estudo visa desenvolver e implementar a resposta da equipe de código de agitação (ACT) intervenção, com uma abordagem padronizada e estruturada, com funções/responsabilidades definidas para cada profissional de saúde.  Estudo quantitativo prospectivo. IV	Temas importantes para o manejo de pacientes psiquiátricos foram categorizados como: segurança e proteção do paciente, avaliação e diagnóstico do estado do paciente e manejo do paciente.	O estudo mostrou que o protocolo pode ser uma solução para melhorar a formação dos profissionais de saúde, servir e respaldar aos atendimentos psiquiátricos.
A3	SAILLANT et al., 2018. Suíça.	The Code White protocol	Descrever uma abordagem mista do manejo da agitação psicomotora aguda em um departamento de emergência e apresentar os dados coletados durante o desenvolvimento e teste deste novo protocolo.	O protocolo auxiliou a reduzir o tempo gasto no atendimento das de emergência psiquiátricas, melhorando o fluxo de pacientes com agitação aguda nas unidades de saúde ou para alta para casa	O protocolo melhorou a segurança do paciente, diminuiu as práticas heterogêneas, trazendo para as equipes do pronto-socorro segurança e tranquilidade pela estrutura de tratamento bem definidas e claras.

			Estudo retrospectivo quantitativo IV		
A4	MA-CHADO, et al., 2021 Brasil.	Serviço de emergência psiquiátrica no Distrito Federal: interdisciplinaridade, pioneirismo e inovação	Debater o atendimento a pessoas em crises psíquicas realizado pela equipe do NUSAM/SAMU/DF/BRASIL, descrevendo a dinâmica de atendimento desde a regulação dos casos até o follow-up.  Estudo exploratório do tipo descritivo, observacional  IV	O NUSAM/SAMU/DF evidenciou sua capacidade de ofertar atendimento de forma humanizada e resolutiva às urgências psiquiátricas e suas famílias. Considerando os recursos de que dispõe.	Conclui-se que o NUSAM tem sido efetivo enquanto um dispositivo de atendimento pré-hospitalar às pessoas em situação de crise psíquica, em consonância com os princípios e diretrizes da Reforma Psiquiátrica, promovendo a continuidade do cuidado com base na humanização, integralidade e respeito ao usuário e sua família. Se tratando de um modelo de inovação e pioneirismo no Brasil
A5	TODOROVA; JOHANSSON, O, IVARSSON, N, 2022) Suécia	A Prehospital Emergency Psychiatric Unit in an Ambulance Care Service from the Perspective of Prehospital Emergency Nurses: A Qualitative Study	Avaliar uma unidade psiquiátrica de atendimentos pré-hospitalar na perspectiva dos enfermeiros especialistas em emergências  Estudo qualitativo, descritivo e retrospectivo  IV	A análise mostrou a, transição de atendimento limitado e competência insuficiente para atendimento melhorado e adequado para pacientes psiquiátricos em atendimento de ambulância.	O estudo com enfermeiros apresentou um aumento das habilidades de comunicação e conhecimento específicos sobre os transtornos mentais nas urgências.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

O Quadro 2 apresenta os POPs encontrados nos sites dos governos estaduais.

Quadro 2. Síntese dos Procedimentos Operacionais Padronizados incluídos na revisão integrativa, Maringá, Paraná, Brasil, 2023

Estado	Título	Tipo do documento	Objetivo	Principais temas abordados
Distrito Federal/DF 2021	Atendimento pré-hospitalar em saúde mental: noções gerais das emergências em saúde mental –perspectiva do núcleo de saúde mental do samu/df	Protocolo	Apoiar e dar direcionamento para acolhimento e atendimento das emergências em atenção psicossocial.	-Crise e Primeiros Socorros Psicossociais; --Urgências envolvendo substâncias psicoativas; -Transtornos Mentais e Violência; -Agitação psicomotora e Crises psicóticas; -contenção física; -Comportamento Suicida.
São Paulo, capital. 2022	Protocolo de Atendimento Pré-Hospitalar: Suporte Básico de Vida. São Paulo:	Protocolo	Proporcionar conhecimento técnico e respaldo institucional para sua atuação, no reconhecimento dos sinais e sintomas da	-síndrome de abstinência alcoólica; -intoxicações exógenas; -emergências psiquiátricas; -contenção física.



	Secretaria Municipal de Saúde – SAMU-192, 2022		vítima bem como as intervenções básicas fundamentais para minimizar danos e agravos, visando uma assistência pré-hospitalar.	
Curitiba-PR 2022	Protocolo de atendimentos as urgências	Fluxograma	Praticidade e objetividade	-intoxicação exógena; -agitação psicomotora; -surto psicótico; -risco e tentativa de suicídio; -crise aguda de ansiedade.

Fonte: elaborado pelos autores(2023).

#### 4. DISCUSSÃO

O estudo de Silva e colaboradores (2020) mostrou que os profissionais encontram dificuldades para atuarem na urgência psiquiátrica, em função da ausência da capacitação teórico-prática para resolução das peculiaridades dos atendimentos psiquiátricos. O estudo de Todorova e colaboradores (2022) demonstrou o atendimento limitado e competência insuficiente para atendimento melhorado e adequado para pacientes psiquiátricos no pré-hospitalar. É importante considerar o papel da Educação Permanente em Saúde na garantia da qualidade da assistência ao paciente.

Os Núcleos de Educação Permanente vêm para consolidar as necessidades de formação e qualificação de seus trabalhadores, visando pela organização dos serviços prestados, trazendo capacidade resolutiva, desenvolvendo práticas gerenciais, produção de conhecimento e melhoria do atendimento e segurança do paciente (BRASIL, 2009).

Dessa forma, para o atendimento à pessoa em situação de crise psíquica é necessário que haja profissionais capacitados e respaldados por procedimentos operacionais padronizados que regulamentam os atendimentos de emergências psiquiátricas até ao encaminhamento para o serviço especializado, visando minimizar os riscos de complicações para o indivíduo e para outros, sendo necessário que os profissionais saibam lidar com essa situação, para conseguir trabalhar na estabilização do quadro e recuperação do sujeito (SOUZA; CORTES; PINHO, 2018).

O estudo de Machado e colaboradores (2021) evidenciou a importância do atendimento humanizado nas urgências psiquiátricas. Nota-se a fragilidade nos atendimentos relacionados as urgências psiquiátricas, profissionais do SAMU ainda atuam com estigma do modelo biomédico, onde a contenção física e farmacológica é a mais utilizada indo

contra os princípios de uma assistência humanizada e acolhedora conforme a Política Nacional da Saúde Mental (OLIVEIRA et al., 2020).

Os estudos de Wong e colaboradores (2020) e Saillant e colaboradores (2018), apresentaram os temas importantes para o manejo de pacientes psiquiátricos categorizados como: segurança e proteção do paciente, avaliação e diagnóstico do estado do paciente e manejo do paciente.

A segurança e proteção do paciente é de responsabilidade do profissional que o atende, a equipe pré-hospitalar deve estar preparada para reconhecer situações de riscos, saber lidar e amenizar potenciais danos desnecessários ligados ao atendimento deste paciente (WHO, 2011). Nesta perspectiva a adoção de protocolos auxiliam na promoção da segurança do paciente.

No contexto do atendimento as urgências psiquiátricas, o acolhimento da família pela equipe é fundamental para se coletar informações pertinentes a saúde mental e física do paciente, favorecendo o atendimento prestado. Em relação à avaliação e diagnóstico do paciente, seguido por manejo adequado, deve-se considerar a sua importância relacionado ao prognóstico do paciente, adotando uma linha de tratamento humanizado e integrando sua família ao cuidado (MACHADO, et al., 2021).

Existem variados procedimentos operacionais padronizados que visam realizar atendimentos com diferentes níveis de complexidade, porém se recomenda a utilização daqueles que estratifiquem o risco por sua maior fidedignidade, validade e confiabilidade na avaliação das condições clínicas do paciente (PEREIRA et al., 2017) (TODOROVA; JOHANSSON; IVARSSON, 2022)

Em relação aos principais temas abordados nos POPs analisados, têm-se: crise e primeiros socorros psicossociais, urgências envolvendo substâncias psicoativas, transtornos mentais e violência, agitação psicomotora e crises psicóticas, contenção física, comportamento suicida, síndrome de abstinência alcoólica, intoxicações exógenas, emergências psiquiátricas, surto psicótico e crise aguda de ansiedade.

O atendimento às urgências psiquiátricas envolve o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) que veio redefinir e organizar a Rede de Urgência e Emergência e ordenar os serviços de saúde ao qual fazem parte desta Rede de Atenção à Saúde, prestando atendimento pré-hospitalar a pessoas com transtornos mentais de forma humanizada e resolutiva (BRASIL, 2016).

Nos casos de agitação e violência, o profissional deve respaldar-se considerando a avaliação do ambiente, sujeitos e segurança da equipe, do paciente e terceiros, observando os riscos de aumento de agressividade como: familiares, desconhecidos, multidões, influência de álcool e drogas, existência de traumatismos, etc. Solicitar a Central de Regulação Médica a necessidade de apoio de profissionais do próprio SAMU, Polícia Militar, Bombeiros ou da guarda Municipal em casos que coloquem em risco a segurança da cena (BRASIL, 2016).

Quando há necessidade de imobilização física é necessário que seja feita de forma manual com a finalidade de evitar ato violento ou autoagressão, utilizada somente em último recurso nos pacientes que estejam em quadro de agitação psicomotora e tem como objetivo sua proteção (OLIVEIRA; SANTOS,2021). O emprego da imobilização física de maneira inadequada pode ocasionar lesões na pele, garroteamentos, edema, necrose e ocasionar a morte (OLIVEIRA; SANTOS,2021). Visando a segurança do paciente, em especial a garantia da sua integridade física do paciente.

Nos atendimentos à comportamentos suicidas, é importante considerar o evento desencadeador, observar a segurança de cena, da equipe e terceiros, nunca subestimar o potencial do suicida. Manter uma comunicação terapêutica, com empatia, escuta ativa, sem julgamentos. Os sentimentos relacionados com o suicídio são muito intensos e é importante que se exteriorizem, porém, o objetivo da negociação é reconhecer alternativas de resolução (OLIVEIRA; SANTOS,2021).

Nos casos de urgências envolvendo substâncias psicoativas, o profissional atente-se para o fato de que uma pessoa aparentemente intoxicada na verdade pode estar abstinente. Complicações/agravos clínicos associados podem implicar em risco de morte e, portanto, não devem ser negligenciados (BRASIL, 2016).

Neste sentido, o protocolo é um instrumento eficaz que nos auxilia e direciona nos atendimentos de urgências prestados no pré-hospitalar, levando em consideração a realidade do serviço. Diante deste contexto, a importância da padronização dos atendimentos das urgências psiquiátricas atendidas pelo SAMU Noroeste, por meio da implementação de protocolos, mostra-se como uma estratégia que pode auxiliar e reduzir riscos e danos nos serviços de saúde, melhorando a qualidade da assistência prestada, otimizando procedimentos seguros embasados em evidências científicas que possibilita a confiabilidade do cuidado (BONFIM et al., 2018).

## 5. CONCLUSÃO

Este estudo avaliou publicações referentes aos protocolos de atendimentos as Urgências Psiquiátricas no atendimento pré-hospitalar, e identificou as necessidades de capacitação profissional e humanização do cuidado, bem como a necessidade de habilidade e competência profissional no manejo de pacientes psiquiátricos principalmente no que se refere à segurança, proteção, avaliação, diagnóstico e manejo.

Em relação aos principais temas abordados nos POPs analisados, o estudo identificou: crise e primeiros socorros psicossociais, urgências envolvendo substâncias psicoativas, transtornos mentais e violência, agitação psicomotora e crises psicóticas, contenção física, comportamento suicida, síndrome de abstinência alcoólica, intoxicações exógenas, emergências psiquiátricas, surto psicótico e crise aguda de ansiedade.

O estudo pode contribuir para a assistência médica e de enfermagem no serviço pré-hospitalar aprimorando os atendimentos as urgências e emergências psiquiátricas e facilitando o processo de atendimento destes casos, por meio de protocolos elaborados, validados e utilizados no serviço. Assim, sugere-se o desenvolvimento de protocolos operacionais padronizados que considerem as necessidades profissionais e embasem o atendimento clínico às urgências psiquiátricas.

No que diz respeito às limitações, evidenciou a escassez de estudos relacionados a protocolos de atendimentos as urgências psiquiátricas nos serviços pré-hospitalares. Assim, faz-se imprescindível a realização de trabalhos futuros acerca da temática abordada.

## REFERÊNCIAS

BONFIM, Cristine Vieira do et al. Assistência de enfermagem ao paciente de emergência/urgência. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, [S.l.], v. 12, n. 12, p. 3506-3512, dez. 2018. ISSN 1981-8963. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/237472/30839>>.

Acesso em: 17 fev. 2023. doi:<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i12a237472p3506-3512-2018>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. 2. ed. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2048/GM de 05 de novembro de 2002. Dispõe sobre o funcionamento dos serviços de urgência e emergência. *Diário Oficial da União*, p. 50, 12 dez. 2002. [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt2048\\_05\\_11\\_2002.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt2048_05_11_2002.html)

BRASIL. Decreto nº 5.055, de 27 de abril de 2004. Institui o serviço de atendimento móvel de urgência – SAMU, em municípios e regiões do território nacional, e da outras providencias. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, p. 1, col. 3, 27 abr. 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 64 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 9) ISBN 978-85-334-1490-7

COSTA, J., et al. A percepção da equipe de enfermagem mediante às emergências psiquiátricas. **Rev Inic Cient Ext**. 2019; 2(1): 15-23.

HA, J.; JANG, K.; AN, M. Development and validity of the Korea psychiatric triage algorithm. **BMC Nursing**, v. 20, n. 1, p. 212, 2021.

MACHADO, D.M; Veras IS, Frausino LHFC, Silva JL. Psychiatric emergency service in Federal District: interdisciplinarity, pioneering spirit and innovation. *Rev Bras Enferm*. 2021;74(4):e20190519. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0519>

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M.. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758–764, out. 2008.

NASCIMENTO, B. B. do; NUNES, D. F. P.; SOUZA, T. A. de; MEDEIROS, F. D. dos S.; LEITE, K. N. S.; COSTA, J. de O. Dificuldades no atendimento às situações de urgências e emergências psiquiátricas. **Arq. Cienc. Saúde UNIPAR**, Umuarama, v. 23, n. 3, p. 215-220, set./dez. 2019.

ODEJIMI, O.; BAGCHI, D.; TADROS, G. Typology of psychiatric emergency services in the United Kingdom: a narrative literature review. **BMC Psychiatry**, v. 20, n. 1, p. 587, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo C., SANTOS, Samita B. V. **Atendimento pré-hospitalar em**

**saúde mental: noções gerais das Emergências em saúde mental –perspectiva do núcleo de saúde Mental do SAMU/DF. 2021**

OLIVEIRA, L. C. DE . et al.. Mobile care service for psychiatric urgencies and emergencies: perception of nursing workers. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 1, p. e20180214, 2020.

PAGE, Matthew J. et al . A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília , v. 31, n. 2, e2022107, 2022 Disponível em <[http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742022000201700&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742022000201700&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 29 abr. 2023. Epub 13-Jul-2022. <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-49742022000200033>.

PEREIRA, L. R. et al. Avaliação de procedimentos operacionais padrão implantados em um serviço de saúde. **Arq. Cienc. Saúde UNIPAR**, Umuarama, v. 24, n. 4, p. 47-51, dez. 2017.

SHIRZAD, F. et al. First line in psychiatric emergency: pre-hospital emergency protocol for mental disorders in Iran. **BMC Emergency Medicine**, v. 20, n. 1, p. 19, 16 dez. 2020.

SHIRZAD,F. et al. Development of a pre-hospital emergencies protocol for the management of suicidal patients in Iran *BMC Emerg Med*. 2021 Apr 14;21(1):47. doi: 10.1186/s12873-021-00437-z. ;PMID: 33853531; PMCID: [PMc8048184](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33853531/)

SILVA, Sisney Darcy Vaz da et al. Concepções dos enfermeiros frente à utilização de protocolos de urgência psiquiátrica no atendimento pré-hospitalar móvel [Nurses' conceptions regarding to the use of psychiatric emergency protocols in mobile pre-hospital care] [Concepciones de las enfermeras sobre el uso de protocolos de emergencia psiquiátrica en la atención prehospitalaria móvil]. **Revista Enfermagem UERJ**, [S.l.], v. 28, p. e50191, ago. 2020. ISSN 2764-6149. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuernj/article/view/50191>>. Acesso em: 29 abr. 2023. doi:<https://doi.org/10.12957/reuerj.2020.50191>.

SOUZA, A. DOS S. DE; CORTES, H. M.; PINHO, P. H. Serviços de atendimento móvel de urgência frente às emergências psiquiátricas: Uma revisão narrativa. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**, v. 20, n. 20, p. 72–80, 2018.

TODOROVA, L.; JOHANSSON, A.; IVARSSON, B. A Prehospital Emergency Psychiatric Unit in an Ambulance Care Service from the Perspective of Prehospital Emergency Nurses: A Qualitative Study. **Healthcare (Switzerland)**, v. 10, n. 1, 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **World Alliance For Patient Safety**. França: 2011. Disponível em: <http://www.who.int/patientsafety/en>. Acesso em: Maio 2023